



Nome: _____

 Prefeitura Municipal de Araraquara – SP
 Concurso Público – 003/2023

310 – PROFESSOR II – HISTÓRIA – PROVA 02
PROVA ESCRITA OBJETIVA
CADERNO DE QUESTÕES

Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.

1. Confira o seu CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova. Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A não assinatura incide na DESCLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C, D. Você deve assinalar apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
4. Não dobre, não amasse nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele NÃO poderá ser substituído.
5. O tempo disponível para esta prova é de **4h30min.**
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA. Em seguida, assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES E/OU o CARTÃO-RESPOSTA estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
8. Você somente poderá deixar o local de prova depois de decorrida uma hora do início da aplicação das provas.
9. Você também será excluído do certame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala em que realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e/ou CARTÃO-RESPOSTA, antes do prazo estabelecido.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no CARTÃO-RESPOSTA.
 - d) Seja um dos três últimos candidatos e deixe o local de prova sem acompanhar o fiscal à coordenação.

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50										



**310 – PROFESSOR II – HISTÓRIA – PROVA 02****LÍNGUA PORTUGUESA****TEXTO**

Leitora voraz desde a infância, Renata Pacheco Ventura sempre soube que seria escritora. Nascida no Rio de Janeiro, em 1985, morou por quatro anos nos Estados Unidos, onde começou a cursar comunicação social na Universidade de Houston. Formando-se em jornalismo pela PUC-Rio, escreveu a dissertação *100% Off – O Manual do colonizado*, onde analisou a colonização cultural do brasileiro, tema que volta a abordar em *A arma escarlate*.

Trabalhou por três anos fazendo pesquisa e roteiro para cinema-documentário antes de decidir se dedicar exclusivamente ao seu primeiro livro. Nesse meio tempo, implementou uma forma de interação com seus leitores, em que eles podem conversar virtualmente com alguns dos personagens do livro através de redes sociais; fazendo-lhes perguntas, batendo um papo descompromissado ou até mesmo tentando descobrir segredos da trama. Seu objetivo como escritora é contar histórias que divirtam e, ao mesmo tempo, façam o leitor refletir sobre si mesmo e sobre o mundo a sua volta. *“Eu não poderia criar uma escola de bruxaria britânica no Rio de Janeiro. A não ser que ela houvesse sido construída e fosse dirigida, até os dias de hoje, por britânicos”*.

Boa Leitura!

Olá, Renata Ventura, é um prazer tê-la conosco no projeto *Divulga Escritor*. Você é um verdadeiro fenômeno: são poucos os escritores que fazem sucesso tendo apenas um livro publicado. Antes de tudo, parabéns. Conte-nos: quando e como surgiu o seu gosto pela escrita?

Renata Ventura: Eu sempre quis escrever. Na verdade, sempre gostei de criar histórias; eu pensava em muitas cenas e personagens, que ficavam todos na minha cabeça, mas que eu queria colocar no papel! Nunca gostei de escrever redação para a escola. A ideia de escrever um texto com um tema pré-escolhido pela professora, com um número determinado de páginas, em poucos minutos, nunca me agradou. Eu queria escrever livros gigantes! Com histórias superelaboradas! Haha. Sempre adorei ler e sempre adorei ver filmes. Para mim, os dois são muito

parecidos, porque o que mais importa, para mim, é a história a ser contada. O veículo em que ela chega, às vezes, não é importante. Como, no entanto, fazer cinema é mil vezes mais complicado, ainda mais no Brasil, eu preferi a literatura, onde a gente sempre pode colocar mais detalhes e mais reflexões do que em três horas de filme.

Que temas você aborda em seu livro *A arma escarlate*?

Renata Ventura: Nossa! São muitos. Desigualdade social, abandono, analfabetismo, violência, *bullying*, impulsividade, arrogância, corrupção policial e política, mitologia e história brasileira, drogas, amizade, proteção dos animais, cidadania... é muita coisa.

Em quem você se inspirou para criar Hugo?

Renata Ventura: Ele é muito um produto do meio. Eu fui descobrindo Hugo à medida que ele ia reagindo às ameaçadas que o cercavam, com sua impulsividade, seu egoísmo, sua arrogância, sua raiva. Eu fui vendo que, sem essas características, Hugo provavelmente não teria sobrevivido até os 13 anos de idade.

Por que você quis criar a Korkovado tão diferente de Hogwarts? Acha mesmo que uma escola de bruxaria no Brasil seria tão diferente assim de uma na Grã-Bretanha?

Renata Ventura: Sim, sim. Tão diferente quanto as nossas escolas são das escolas britânicas. Com certeza. Nossos bruxos até tentam copiar o modo britânico de ser, porque a gente gosta de tudo que vem de fora, mas o brasileiro (inclusive o bruxo brasileiro) faz tudo meio nas coxas, não se importa muito com a qualidade, acha que vai dar certo apenas com um jeitinho, uma gambiarra, e aí fica uma coisa meio... desorganizada, sem muito planejamento. Eu não poderia criar uma escola de bruxaria britânica no Rio de Janeiro. A não ser que ela houvesse sido construída e fosse dirigida, até os dias de hoje, por britânicos.

Renata, onde podemos comprar o seu livro?

Renata Ventura: Ele está à venda nas melhores livrarias, mas pode ser comprado também pelo site da Saraiva, da Submarino... (na Submarino, eles se esqueceram de mudar a foto da capa do livro, mas é a capa nova que estão vendendo!) Também é possível



comprar comigo autografado! Eu envio o livro pelo correio sem problemas! É só me enviar um e-mail: a.arma.escarlata@gmail.com, que eu passo as instruções.

De que forma você, hoje, divulga o seu trabalho?

Renata Ventura: Sempre pelas redes sociais (nossa salvação, hehe): *Skoob*, *Facebook* etc. E vou muito em eventos.

Eventos literários, eventos de RPG, de anime.... São sempre muito divertidos! Adoro conhecer todo mundo.

Quais seus próximos projetos literários? Ficamos sabendo que vem nova publicação, dá para nos adiantar sobre seu novo livro?

Renata Ventura: Sim, sim, é a continuação de *A arma escarlata*. Irá se chamar *A comissão chapeleira* e vai ser mais político do que o primeiro. O vilão principal da série aparece nesse e eu sou apaixonada por ele.

A série do Hugo Escarlata será composta de quantos livros?

Renata Ventura: Serão 5 livros, com um sexto a respeito do vilão principal.

Quais os principais objetivos do projeto *Potter em Orfanatos*? Como fazer para conhecer melhor o projeto e participar?

Renata Ventura: O principal objetivo é incentivar o gosto pela leitura nas crianças carentes em orfanatos e casas de acolhimento. Mostrar como a leitura pode ser algo muito divertido e pode levá-las a mundos extraordinários. Para participar, é só procurar pelo projeto *Potter em Orfanatos* no *Facebook* e encontrar o grupo de seu estado!

Quais as melhorias que você citaria para o mercado literário no Brasil?

Renata Ventura: Os leitores brasileiros estão aceitando melhor autores nacionais. Ainda há preconceito, especialmente porque as livrarias e as próprias editoras preferem comprar livros estrangeiros traduzidos do que apostar em novos talentos brasileiros, mas o cenário está mudando! Cada vez surgem mais jovens autores nacionais que lançam livros de fantasia, terror, romance, policial, tudo! E aquela velha noção de que “livro brasileiro” é sinônimo de “Machado de Assis” está, aos poucos, caducando. Não que Machado de Assis seja ruim,

muito pelo contrário! É ótimo! Mas precisamos ver que a literatura brasileira não parou no dia em que esses autores clássicos morreram! Mesmo que a maioria das escolas insistam em dizer que sim.

Pois bem, estamos chegando ao fim da entrevista, agradecemos sua participação no projeto *Divulga Escritor*, muito bom conhecer melhor a escritora Renata Ventura, que mensagem você deixa para nossos leitores?

Renata Ventura: Leiam cada vez mais! E leiam de tudo!!!!

(Adaptado de:

<https://www.divulgaescritor.com/products/renata-ventura-entrevista/>. Acesso em: 14/07/2023).

Questão 01

Em relação ao emprego da língua portuguesa no texto acima, é CORRETO afirmar:

- Emprega-se a variedade padrão, obedecendo rigorosamente as prescrições da gramática normativa, sem usar estruturas típicas da oralidade informal.
- Emprega-se a variedade padrão, apresentando, todavia, diversas formas e expressões e estruturas típicas da oralidade informal.
- Emprega-se uma variedade regional específica, contaminando o texto com regionalismos e marcas dialetais destoantes das regras gramaticais tradicionais.
- Emprega-se uma variedade culta e um registro estritamente formal.

Questão 02

Denomina-se suporte textual o local físico ou imaterial que serve de base para a materialização de textos. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa cujas expressões não designam, ambas, locais que tipicamente servem como suporte para textos como o texto acima.

- Blogs e sites*.
- Outdoor* e periódicos científicos.
- Redes sociais e flanelógrafos.
- Revistas e jornais.

Questão 03

Como, no entanto, fazer cinema é mil vezes mais complicado, ainda mais no Brasil, eu preferi a literatura, onde a gente sempre pode colocar mais



detalhes e mais reflexões do que em três horas de filme.

O sintagma sublinhado no trecho acima configura uma oração subordinada do tipo:

- a) Adverbial conformativa.
- b) Adverbial causal.
- c) Adverbial consecutiva.
- d) Adverbial concessiva.

Questão 04

Seu objetivo como escritora é contar histórias que divirtam e, ao mesmo tempo, façam o leitor refletir sobre si mesmo e sobre o mundo a sua volta.

A função sintática do termo sublinhado no trecho acima é:

- a) Predicativo.
- b) Objeto direto.
- c) Objeto indireto.
- d) Sujeito.

Questão 05

Os leitores brasileiros estão aceitando melhor autores nacionais.

O enunciado acima contém um pressuposto cuja formalização está presente no enunciado da alternativa:

- a) Antes, os leitores brasileiros não aceitavam bem os autores nacionais.
- b) Agora, os leitores brasileiros aceitam melhor autores nacionais.
- c) Antes, os leitores brasileiros aceitavam somente autores internacionais.
- d) Antes, nenhum autor internacional era bem aceito por leitores brasileiros.

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Questão 06

Sabendo que a sequência $(3x, 6x + 3, 15x + 24)$ é uma progressão aritmética, o valor da soma dos seus termos é:

- a) - 36.
- b) - 45.
- c) 36.
- d) 45.

Questão 07

A soma dos oito primeiros termos da progressão geométrica $(2\sqrt{2}, 4, 4\sqrt{2}, \dots)$ é:

- a) $60 + \sqrt{2}$.
- b) $30 \cdot (1 + \sqrt{2})$.
- c) $30 + \sqrt{2}$.
- d) $30 \cdot (2 + \sqrt{2})$.

Questão 08

Sendo a palavra FLECHAS, a quantidade de anagramas que tem AE juntas e nessa ordem é:

- a) 120.
- b) 240.
- c) 720.
- d) 580.

Questão 09

Num grupo de 400 estudantes, 120 estudam Matemática, 160 estudam Física e 20 estudam Matemática e Física. Se um estudante é escolhido ao acaso, a probabilidade de que ele estude Matemática ou Física é de:

- a) $13/20$.
- b) $3/5$.
- c) $7/20$.
- d) $13/15$.

Questão 10

Dado o conjunto de valores abaixo.
 $(125, 78, 105, 96, 210, 47, 85, 180)$

A mediana e a média desse conjunto são respectivamente:

- a) 100,5 e 115,75.
- b) 153 e 115,75.
- c) 100,5 e 115,25.
- d) 153 e 115,25.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Questão 11**

No município de Araraquara-SP, a partir dos encaminhamentos propostos pela I Conferência Municipal sobre Políticas de Drogas, foram compostas as diretrizes do Plano Municipal sobre Políticas de Drogas (Lei Municipal n.º 9.277/2018). Pode-se afirmar que faz parte desse Plano Municipal as seguintes diretrizes, EXCETO:

- a) Projeto multidisciplinar com equipe feminina de prevenção voltada às crianças e adolescentes do gênero feminino em comunidades e assentamentos.
- b) Implantação do CAPS Infante-juvenil.
- c) Parcerias com o Procon Estadual para aumento da fiscalização em estabelecimentos para coibir o comércio de bebidas a menores de idade e exigindo a apresentação de documentação para compra de bebidas alcoólicas.
- d) Implementar a estruturação das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na Atenção Básica, melhorando a promoção, prevenção e cuidado das comunidades em estado de vulnerabilidade, reconhecendo os Grupos de Terapia Comunitária integrativa como ferramenta para a diminuição da população em situação de rua.

Questão 12

O turismo é um importante transformador de economias e sociedades, promove inclusão social e gera oportunidades de emprego e renda. Nesse contexto, no município de Araraquara-SP, instituiu-se o Plano Municipal de Políticas Públicas para o Turismo (Lei Municipal n.º 9.280/2018). Com base no que é disposto nessa lei, deve-se:

- a) Propor a abertura dos museus aos sábados, domingos e feriados.
- b) Fortalecer o circuito turístico urbano através de parceria público-privada para infraestrutura básica em áreas públicas.
- c) Articular com as forças de segurança pública para intensificação de segurança em roteiros turísticos rurais, com objetivo de dar segurança ao turista e comunidade local.

- d) Criar um roteiro de turismo histórico que contemple a Matriz São Bento e o Museu a Céu Aberto.

Questão 13

A partir dos encaminhamentos propostos pela Conferência Municipal do Esporte e Lazer, instituiu-se o Plano Municipal de Políticas Públicas para o Esporte e o Lazer (Lei Municipal n.º 9.281/2018), composto por 7 (sete) diretrizes. Com base nesse Plano Municipal, é CORRETO afirmar que se deve:

- a) Fomentar e disponibilizar recursos financeiros e estruturais necessários para o evento Motocross no município de Araraquara, uma vez que os profissionais do segmento não estão recebendo condições necessárias para a prática do esporte tanto no centro de treinamento quanto a uma nova categoria na Fundação de Amparo ao Esporte – FUNDESORT.
- b) Desenvolver o Programa Talento esportivo, no qual atletas de 13 a 18 anos de idade com potencial para participar de disputas regionais serão contemplados com as bolsas, levando-se em conta o desempenho individual nas últimas competições.
- c) Fomentar e disponibilizar recursos financeiros e estruturais para os profissionais do atletismo incluindo as atividades sociais e de entretenimento ligadas ao esporte.
- d) Aumento de academias ao ar livre, com a inserção de profissionais de educação física atuando como temporários no quadro da Prefeitura.

Questão 14

Na legislação municipal de Araraquara-SP, encontra-se a Lei n.º 9.282/2018, que institui o Plano Municipal de Políticas Públicas para os Animais. O documento prevê diretrizes que tratam de controle populacional, guarda responsável, animais em situação de abandono e maus-tratos e controle de zoonoses. Segundo essa lei, com relação à guarda responsável, é CORRETO afirmar que se deve:

- a) Implantar um sistema de educação transitório na orientação e conscientização da guarda responsável dos animais, que poderá ser desenvolvido nas escolas, postos de saúde, CRAS e outros setores, com capacitação realizada pelos professores da rede pública e estudantes das áreas específicas.
- b) Instituir uma semana no mês de outubro de campanha de vacinação antirrábica.



- c) Tornar a microchipagem obrigatória no Município e garantir gratuidade dos animais da população de baixa renda.
- d) Castração de animais comunitários e castração de animais de rua (principalmente cães), devendo ser devolvidos à comunidade ou ser confinados em canis e gatis.

Questão 15

A Lei Municipal n.º 9.300, de 20 de junho de 2018, instituiu, no município de Araraquara-SP, o Plano Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência. O documento é composto por 26 (vinte e seis) diretrizes, a partir dos encaminhamentos propostos pela Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência, conforme o seu anexo I. De acordo com a Lei n.º 9.300/2018, assinale qual alternativa NÃO faz parte de tais diretrizes.

- a) Treinamento para profissionais da saúde, educação, transporte e assistência social para o atendimento humanizado da pessoa com deficiência.
- b) Ampliação e melhoria do sistema de transporte adaptado para pessoa com deficiência, incluindo condições apropriadas nas paradas de ônibus para melhor acessibilidade ao veículo.
- c) Ações junto ao trânsito para a revisão da Legislação da Área Azul para utilização do “selo” fora da vaga da pessoa com deficiência.
- d) Número mínimo de banheiros acessíveis correspondente a 20% (vinte por cento) do total, garantindo-se pelo menos 1 (uma) unidade acessível caso a aplicação do percentual resulte em fração inferior a 1 (um).

Questão 16

No município de Araraquara-SP, o Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBT (LGBTQIA+) é descrito na Lei Municipal n.º 9.321, de 19 de julho de 2018. Pode-se afirmar que faz parte desse Plano a seguinte diretriz:

- a) Garantir a oferta de alfabetização de jovens e adultos em espaços próprios de representatividade LGBTQIA+.
- b) Criação de editais que possibilitem a circulação e/ou residências artísticas de produções locais, inéditas ou não, incentivando a continuidade de grupos ou de artistas em suas diferentes linguagens, fortalecendo-os para sua independência e autossuficiência.

- c) Promover a cooperação e a integração entre outras secretarias de Governo e instituições, de modo que se favoreça a execução dos projetos culturais, contribuindo para seu fortalecimento e consolidação.
- d) Promover a cooperação e a integração de diferentes linguagens artísticas por meio de feiras e de festivais que contemplem a manifestação da diversidade cultural.

Questão 17

A partir dos encaminhamentos propostos pela X Conferência Municipal da Criança e do Adolescente em Araraquara-SP, instituiu-se o Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Lei Municipal n.º 9.357/2018), composto por 16 (dezesesseis) diretrizes. Acerca dessa lei, é CORRETO afirmar que as alternativas abaixo fazem parte desse Plano Municipal, EXCETO:

- a) Elaborar mapeamento municipal da situação/condição das crianças e dos adolescentes da Cidade de Araraquara.
- b) Promover formação continuada à rede de atendimento da criança e do adolescente para a escuta qualificada e abordagem da criança e do adolescente de Araraquara.
- c) Realizar ações conservadoras de mobilização comunitária para participação dispendente nos conselhos.
- d) Conscientizar a população por meio de campanhas sobre as concepções de infância e adolescência e os respectivos dispositivos legais de garantia de direitos.

Questão 18

Acerca do Plano Municipal do Meio Ambiente em suas DIRETRIZES E RESOLUÇÕES, analise as assertivas:

- I- Criar, no Município, mecanismos de proteção aos polinizadores faz parte da temática CIDADE SUSTENTÁVEL E PARTICIPAÇÃO POPULAR.
- II- Fomentar a organização de cooperativas agroecológicas periurbanas nas comunidades localizadas em territórios socialmente vulneráveis e em risco, incentivando a divulgação da agricultura familiar e da agroecologia faz parte da temática CIDADE SUSTENTÁVEL E PARTICIPAÇÃO POPULAR.



III- Fomentar a promoção de parcerias público-privadas e associações civis para a manutenção das APPs faz parte da temática CIDADE SUSTENTÁVEL E PARTICIPAÇÃO POPULAR.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas III está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas I está correta.
- d) Apenas I e II estão corretas.

Questão 19

Sobre o Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa CORRETA no tocante à garantia dos direitos e políticas públicas integradas e de inclusão social.

- a) Realizar monitoramento das vulnerabilidades e riscos sociais a partir de indicadores definidos após a organização dos dados já existentes na rede municipal.
- b) Garantir que as ações diretas com crianças e adolescentes sejam realizadas de forma prioritária.
- c) Garantir representatividade da criança e do adolescente no COMCRIAR.
- d) Fortalecer as ações relacionadas às crianças e adolescentes realizadas pelo Programa Municipal Territórios em Rede.

Questão 20

Sobre o Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBT (LGBTQIA+), assinale a alternativa CORRETA que contém uma diretriz da Cultura e Lazer:

- a) Promover ações de qualificação para o trabalho, a partir das demandas da Assessoria de Políticas LGBT para o ingresso ou retorno ao mercado de trabalho.
- b) Garantia de apresentações de artistas LGBTs nos eventos artísticos municipais, em editais e oficinas direcionados à temática LGBTQIA+ com fomento e incentivo para criação de uma cooperativa de artistas LGBTQIA+ para viabilizar CNPJ que possibilite disputa de editais por artistas da cidade.
- c) Criação e implementação do ambulatório destinado a pessoas travestis, transgêneros e transexuais de acordo com as normas nacionais.
- d) Criar um Programa voltado para indivíduos LGBTQIA+ que vivem e/ou convivem com IST – AIDS.

Questão 21

Observando a representação das populações indígenas em diversos livros de História pode-se perceber uma variação significativa entre autores e as mudanças e permanências, ao longo da história escolar, da ação história desses grupos. (BITTENCOURT, 1997, p. 81).

Com base na história e representação dos grupos indígenas dessas primeiras obras didáticas e considerando o texto acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Os grupos indígenas eram representados como “selvagens”, e as cenas escolhidas eram predominantemente de guerra e rituais antropofágicos.
- b) Tais grupos eram representados como “bons selvagens”, e as cenas escolhidas eram predominantemente de trabalhos manuais e agrícolas.
- c) Eram representados como sujeitos históricos conscientes da ação missionária desempenhada pela Igreja e em consonância com a Coroa.
- d) É perceptível o destaque dado a tais grupos ressaltando sua importância história e o reconhecimento de seu trabalho para a Coroa portuguesa.

Questão 22

[...] qual é o verdadeiro papel e os objetivos do conhecimento histórico no 1º e 2º graus? Para que estudar história no 1º e 2º graus? É para fazer com que o aluno produza uma reflexão de natureza histórica; para que pratique um exercício e reflexão, que o encaminha para outras reflexões, de natureza semelhante, em sua vida e não necessariamente só na escola; pois a história produz um conhecimento que nenhuma outra disciplina produz – e ele nos parece fundamental para a vida do homem, indivíduo eminentemente histórico. (CABRINI, 2005, p.6).

Considerando o trecho acima e as reflexões quanto ao ensino de História, assinale a alternativa CORRETA:

- a) As tentativas de afirmar a identidade da História, e de se conceber a verdade em história se relacionam às concepções de conhecimento histórico do tipo “pronto e acabado” e de enunciados de “verdade absoluta” em busca de uma concepção alternativa.
- b) A utilização, de modo ambicioso, da palavra “reflexão” delinea uma crítica da própria área de conhecimento, pouco expando as propriedades



teóricas e empíricas que autorizam a crença na abrangência da referida palavra.

- c) A obra *Ensino de História: revisão urgente* apresenta um elemento estruturante para o ensino de História, a saber, a concepção que desvinculava a história acadêmica aos rótulos dos campos científico e político.
- d) Identifica-se a busca de uma “verdade” em história, porém essa construção se dá em articulação às formas de concepção histórica que são apresentadas em cada tempo histórico.

Questão 23

Os homens fazem a sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, ligadas e transmitidas pelo passado. (MARX, Karl. O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte. Rio de Janeiro: Vitória, 1961, p. 199. In.: CERRI, L. F. Ensino da História e consciência histórica. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011).

Com base no trecho anterior e quanto à noção de passado histórico, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Percebe-se que existe aí uma oferta de contribuição pura – em termos de novidade, de componente inédito – à forja dos novos eventos.
- b) Essa perspectiva foi a que impulsionou uma grande parte dos estudos de história e que possibilitou um grande atraso em relação à história como disciplina.
- c) O pressuposto que nos interessa mais diretamente nesse contexto é o de que, no agir sobre o mundo e ser sujeito da história, o passado (e suas projeções de futuro) são tudo o que está distante do homem.
- d) Temos aí a história como obra humana, entendida laicamente; a história como movimento cuja síntese escapa ao controle dos seus agentes, mesmo que coletivamente organizados, mesmo os dotados de enorme poder sobre os outros homens.

Questão 24

A preocupação com a preservação da memória histórica e, por extensão, do patrimônio cultural é fenômeno que vem caracterizando, neste final de século e milênio, um número considerável de instituições, sejam elas públicas ou privadas, organizações não-governamentais, segmentos sociais os mais diversos e figuras destacadas das elites políticas nacionais. (BITTENCOURT, 1997, p. 128).

Com base na preservação da memória histórica e sua relação com o patrimônio cultural e considerando o texto acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A cada dia aumentam as iniciativas destinadas à criação de centros de memória, projetos de revitalização de sítios históricos urbanos, instalação de núcleos de documentação e pesquisa, memórias, museus, programas de história oral, elaboração de vídeos e documentários etc.
- b) Movimentos populares buscam um “resgate” de sua memória, como instrumento de luta e afirmação de sua identidade étnica e cultural, hoje plenamente reconhecidos e valorizados no Brasil.
- c) Mobilizações de trabalhadores, mulheres, negros, índios, homossexuais etc. que, até hoje, reivindicam por cidadania não se relacionam com o exercício da memória histórica.
- d) A escola e, em particular, o ensino de História têm papel fundamental no processo de constituição da memória. É ela, a grande guardiã da cultura e da memória de uma sociedade.

Questão 25

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL 91

Independência do Brasil

P. Quais foram os principais atos do príncipe regente depois da partida da esquadra portuguesa?

R. D. Pedro partiu a 25 de Março de 1822 para Minas-Gerais, afim de chamar á obediência a junta governativa daquela província; a 13 de Maio aceitou o título de *Defensor Perpétuo do Brasil* para si e seus sucessores, e a 3 de Junho convocou uma Assembléa constituinte.

P. Que manifesto publicou D. Pedro em Agosto do mesmo ano, e qual foi o motivo?

R. Ao receber a notícia que as côrtes de Lisboa iam expedir tropas ao Brasil, publicou D. Pedro o manifesto do 1º de Agosto, em que exortava os brasileiros a se unirem parâ conseguir a sua independência.

P. Que viagem empreendeu em seguida o príncipe regente?

R. D. Pedro partiu no dia 14 de Agosto para S. Paulo, onde reinavam graves dissensões.

P. Que resolução importante tomou o príncipe em S. Paulo?

R. Tendo D. Pedro alí recebido noticias da atitude que contra êle tomavam as côrtes do Lisboa, resolveu proclamar desde logo a independência do Brasil.

Fonte: Método do catecismo no livro *Pequena história do Brasil* de J. M. de Lacerda, 1942, p. 91. In.: BITTENCOURT, C. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004, p. 68.



Com base na imagem acima e quanto ao método de ensino de História utilizando-se do catecismo, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A memorização era a tônica do processo de aprendizagem e a principal capacidade exigida dos alunos para o sucesso escolar.
- b) Um dos grandes críticos do método mnemônico foi o historiador francês Ernest Lavisse, cuja obra didática foi refutada no Brasil.
- c) Os métodos de ensino baseados na memorização correspondiam a um entendimento de que “saber história” era dominar poucas informações.
- d) Tal concepção de aprendizado, fundamentada no desenvolvimento da capacidade do aluno em memorizar foi completamente abolida nas escolas no início do século XX.

Questão 26

As lembranças de muitos alunos da História escolar e os livros escolares produzidos no século XIX indicam o predomínio de um método de ensino voltado para a memorização. Aprender História significava saber de cor nomes e fatos com suas datas, repetindo exatamente o que estava escrito no livro ou copiado nos cadernos. (BITTENCOURT, 2004, p. 67).

Com base nesse método de ensino de História e considerando o texto acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Um modelo de livro didático muito utilizado em variadas escolas elementares era o catecismo, e muitos textos de História destinados às crianças seguiam o mesmo molde.
- b) Como castigo, pela imprecisão dos termos ou esquecimento de algumas palavras, tais alunos eram expulsos das escolas.
- c) A História, segundo o método do catecismo, era apresentada por reflexões e interpretações do cotidiano.
- d) A palmatória era muito comum nessa época, porém deixou de ser usada a partir dos anos 1950, no Brasil.

Questão 27

As mudanças operadas no ensino de História nas últimas décadas do século XX ocorreram articuladas às transformações sociais, políticas e educacionais de uma forma mais ampla, bem como àquelas ocorridas no interior dos espaços acadêmicos, escolares e na indústria cultural. (FONSECA, 2005, p.15)

Considerando o texto acima e as mudanças ocorridas no ensino de história no século XX, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Além do mercado editorial, a mídia também se fez presente na discussão sobre o que ensinar em história, embora esse debate não chegasse até as escolas.
- b) Nesse período tanto a produção historiográfica quanto acadêmica, diminuíram consideravelmente sua relação com a indústria cultural.
- c) Nota-se o quanto o Estado se distanciou quanto à discussão sobre o que ensinar em história no período assinalado no texto acima.
- d) Nesse período a produção historiográfica e educacional acadêmica aumentou sua presença na indústria cultural.

Questão 28

Que é, pois, ser velho na sociedade capitalista? É sobreviver. Sem projeto, impedido de lembrar e de ensinar, sofrendo as adversidades de um corpo que se desagrega à medida que a memória vai-se tornando cada vez mais viva, a velhice, que não existe para si mas somente para o outro. E este outro é um opressor. (BOSI, 1998, p. 8).

De acordo com o trecho acima e considerando a relação entre memória e sociedade na obra de Bosi, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Destruindo os suportes materiais da memória, a sociedade capitalista reabriu os caminhos da lembrança, arrancou seus marcos e reascendeu seus rastros.
- b) A memória e sua relação com a sociedade não se relacionam com a presença de pessoas mais velhas, visto que essas estão ligados ao apagamento da memória.
- c) Tanto a velhice quanto a memória constituem elementos indissociáveis à reflexão das condições oferecidas pela sociedade capitalista aos mais velhos e sua conseqüente valorização.
- d) A memória não é oprimida apenas porque lhe foram roubados suportes materiais, nem só porque o velho foi reduzido à monotonia da repetição, mas também porque uma outra ação, mais daninha e sinistra, sufoca a lembrança: a história oficial celebrativa cujo triunfalismo é a vitória do vencedor a pisotear a tradição dos vencidos.

**Questão 29**

Em “Memória e identidade social”, Michel Pollack procurou definir os elementos constitutivos da memória. Em primeiro lugar, os acontecimentos vividos pessoalmente ou, em outras palavras, aqueles que fazem parte de nós mesmos, portadores de lembranças de um passado que se quer único. Em segundo lugar, os vividos “por tabela”, ou seja, as possibilidades abertas pelo fenômeno de projeção ou de identificação tão forte com um passado, que pessoas que não o viveram se sentem coparticipantes e sujeitos desse mesmo passado. Isso significa dizer que é possível nos lembrarmos de algo que não nos atingiu diretamente, mas que, por uma razão ou outra, contaminou nossa própria lembrança. Assim, é coerente registrar que há acontecimentos que traumatizam tanto um grupo, que a memória daquele fato por ser “transmitida ao longo de séculos com altíssimo grau de identificação”. Um terceiro elemento assenta-se na ideia de que a memória também é constituída por personagens, uma vez que há sempre exemplos de indivíduos que personificam determinada lembrança. Por último, os chamados lugares da memória, que podem ser representados por museus, arquivos e monumentos.

(POLLACK, Michael “Memória e identidade social”. Revista estudos históricos. Rio de Janeiro, v. 5, n.10, 1992, p. 201-215. In.: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. Novos domínios da História. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2012).

Considerando o texto acima e os elementos constitutivos da memória, assinale a alternativa CORRETA:

- a) As memórias também são expressas pelo surgimento e pela consolidação das cerimônias públicas, porém não estabelecem relação com datas de nascimento e morte de seus líderes, mártires de outrora, que, por coragem ou destino, ajudaram a construir o país.
- b) Os elementos constitutivos da memória só são importantes se nos permitir compreender sua força e o seu poder, pois, a partir desses elementos, ela realiza um esforço de unidade física dos membros que compartilham lembranças singulares.
- c) Muitas vezes organizada pelo próprio Estado, as comemorações nacionais têm como função celebrar acontecimentos identificados como atos fundadores da comunidade nacional, portando desprovidos de identidade.
- d) Os lugares de memória têm um claro conteúdo pedagógico ao imprimirem, ou buscarem

imprimir, uma continuidade temporal com o passado, a partir dos valores do presente.

Questão 30

A relação estreita entre Homem e materiais se configurou tão significativa e importante, como ainda se configura, que eras diferentes da humanidade receberam o nome do material mais importante em cada uma delas desde a Idade da Pedra à Era dos Metais, passando pelas eras batizadas com o nome da civilização dominante num dado período (períodos helênicos, romanos, bizantinos e islâmicos), pela Era Moderna e chegando-se hoje ao que se tem convencionalmente chamado de Era do Silício. (OLSON, 2001, p. 25).

Quanto aos períodos da Pré-História e seus acontecimentos, considere os itens a seguir:

- I- A Pré-História se divide em dois grandes períodos: a Idade da Pedra (compreendida entre o aparecimento dos primeiros homínidos e mais ou menos 10000 a.C.) e a Idade dos Metais (5000 a.C. até o surgimento da escrita, por volta de 3500 a.C.).
- II- A Idade da Pedra divide-se em Período Paleolítico ou Idade da Pedra Lascada (do surgimento da humanidade até 8000 a.C.) e Período Neolítico ou Idade da Pedra Polida (de 8000 a.C. até 5000 a.C.).
- III- Na Idade dos Metais ocorreu o desenvolvimento de técnicas de fundição de metais que possibilitou o abandono progressivo dos instrumentos de pedra. O primeiro metal a ser fundido foi o chumbo, posteriormente o ferro.
- IV- A prática da construção de casas durante o Neolítico apresentou algumas e marcantes inovações tecnológicas, como a estratégia de construção de casas pelo uso de argila reforçada por resíduos vegetais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e IV.

Questão 31

Antes de os europeus tomarem conhecimento da África subsaariana, ou África negra, como também se diz, existiram nela algumas sociedades que merecem ser lembradas. As principais se localizavam na região que chamamos de delta interior do rio Níger. Como vimos, ali o sal do deserto era trocado pelo ouro que



vinha do sul, ambas mercadorias muito valiosas. (SOUZA, 2005, p. 34).

Quanto a essas sociedades africanas e suas formas de organização, considere os itens a seguir:

- I- O primeiro império da África subsaariana sobre o qual se tem notícias mais precisas é o Mali. Nele, Tombuctu, Jené e Gaô foram importantes cidades, centros de troca e de concentração de pessoas, graças à rede de rios que fertilizavam as terras e facilitava o transporte na região da curva do Níger.
- II- No fim do século XV Songai passou a ser o principal estado do médio Níger. O império floresceu sob a liderança de um ásquia (como era chamado o chefe supremo) que por volta de 1470 conquistou Tombuctu e, depois, Jené.
- III- Songai, que se expandiu para o leste e dominou algumas cidades hauçás, se manteve como o estado mais forte do Sudão ocidental até 1591, quando foi invadido por exércitos vindos do Marrocos.
- IV- Gana, ao norte do rio Senegal, foi um reino poderoso, no qual se davam os negócios entre os comerciantes que traziam o ouro do sul e os caravaneiros que iam para os portos do norte da África.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

Questão 32

Nele estiveram alguns portugueses e árabes, que contaram sobre o que viram e viveram lá. Os povos que o formaram tinham ligação com uma outra sociedade, que existiu mais ao sul, do qual o pouco que restou impressiona. São enormes as muralhas de pedra, chegando a 5 metros de altura por mais de 2 de largura, sem nada a uni-las, a não ser a sobreposição de uma a outra. Esses muros de pedra, circulares, são chamados de *zimbabués*. Datam de entre os séculos XIII e XVI, e mercadores do início do século XVI ouviram falar deles. O planalto em que foram construídos é fértil e lá habitaram povos xonas, também chamados de carangas pelos portugueses, que viviam basicamente da agricultura e criação de gado. (SOUZA, 2005, p. 40).

De acordo com o trecho acima, pode-se afirmar CORRETAMENTE que se trata do Reino do(s):

- a) Damomeanos.
- b) Monomotapa.
- c) Sudão.
- d) Congo.

Questão 33

Na costa da África que vai de Senegal a Moçambique, ou seja, aquela na qual portugueses e outros povos europeus negociavam escravos, e nas regiões do interior ligadas a esses litorais, quase tudo era explicado e resolvido por forças sobrenaturais, manipuladas por curandeiros, adivinhos, médiuns e sacerdotes, que foram chamados de feiticeiros pelos portugueses que primeiro chegaram à África. (SOUZA, 2005, p. 44).

De acordo com o trecho acima e quanto aos princípios elementos das religiões da África central, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Nos sistemas de pensamento de povos da África central, pertencentes ao tronco linguístico banto, o mundo se divide entre uma parte habitada pelos vivos e outra habitada pelos mortos, espíritos e entidades sobrenaturais.
- b) Havia uma infinidade de espíritos que habitavam as dimensões do mundo real: espíritos das águas e das terras, das plantas e dos animais, das doenças e das curas, das guerras, das alianças, dentre outros.
- c) Na esfera do sobrenatural estavam os mortos, alguns elevados à condição de deuses, figuras em torno das quais alguns grupos familiares se organizavam.
- d) Os contatos mais importantes precisavam da intermediação de um especialista – o sacerdote religioso que os portugueses chamavam de pajé.

Questão 34

Os estudos rabelaisianos na França realizaram um grande e minucioso trabalho, visando a pôr em evidência a estreita e variada ligação das imagens de Rabelais com a realidade de seu tempo. Como consequência dessa atividade, puderam reunir uma vasta documentação, preciosa sob vários aspectos. (BAKHTIN, 1987, p. 385)

De acordo com o trecho acima e considerando a cultura popular na Idade Média e no Renascimento expressa na obra de Bakhtin, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Por trás da massa desses fatos biográficos aparece a verdadeira posição popular que Rabelais ocupou na luta do seu tempo.
- b) Por trás da massa desses fatos biográficos, minuciosamente recolhidos, aparece o grande sentido tanto da época como do livro de Rabelais.
- c) Esses materiais são iluminados e generalizados pelos estudos contemporâneos, a partir de



posicionamentos metodológicos que possibilitam a verdade histórica sobre tais fontes.

- d) Predominam nessa interpretação uma preocupação biográfica de má qualidade, em função da qual os acontecimentos sociais e políticos da época perdem o sentido direto, a sua acuidade política, são abafados, entorpecidos e transformam-se em fatos meramente biográficos, situados no mesmo plano os miúdos acontecimentos da vida privada ou cotidiana.

Questão 35

As transformações que a Europa experimentou entre os séculos XII e XV marcaram a passagem da Idade Média para Idade Moderna, incentivando a universalização do comércio e das grandes navegações que, por fim, alavancaram o nascimento da primeira etapa concreta do capitalismo: o denominado capitalismo mercantil, voltado para a circulação de mercadorias e a acumulação de riquezas e capitais dentro dos limites das fronteiras de cada Nação. (MEDEIROS JUNIOR; FALCETTI; LIMA FILHO, 2017, p.33).

De acordo com o trecho acima e considerando o renascimento comercial e o declínio do feudalismo, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O renascimento comercial passou a ser impulsionado cada vez mais, principalmente, pelas Cruzadas, que também proporcionaram o aumento do contato da Europa com o Oriente, ocasionando em uma quebra do isolamento feudal.
- b) A crise nos campos e as revoltas camponesas, e ainda, a Peste Negra, forçaram tanto os senhores feudais quanto os burgueses que estavam em declínio a criarem estratégias de desenvolvimento de suas estruturas econômicas.
- c) O fato é que o sistema feudal entrou em profunda crise no século XII e é presumível que tenha sido sua natureza individual de grande apropriação de terra e reduzida comercialização de bens que o levou ao seu próprio desgaste.
- d) As ferramentas de comunicação passaram a ser mais desenvolvidas, expandindo a divisão do trabalho e diminuindo de forma contínua a necessidade de métodos de troca e câmbio.

Questão 36

O humanismo renascentista não foi tanto uma tendência ou um sistema filosófico, mas muito mais um programa cultural e pedagógico, que valorizava e desenvolvia um setor importante, mas limitado dos

estudos. Esse setor teve como seu centro um grupo de matérias que, essencialmente, não diziam respeito aos estudos clássicos ou à filosofia, mais sim aquilo que, a grosso modo, pode ser indicado como literatura. (REALE; ANTISERI, 1990, p.18).

De acordo com o trecho acima e considerando o renascimento e o humanismo, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O humanismo renascentista foi movimento intelectual e filosófico que se desenvolveu durante o período do Renascimento e se desenvolveu a partir da literatura.
- b) O antropocentrismo, que coloca o homem no centro do mundo, foi o conceito pelo qual se apoiava este o pensamento filosófico.
- c) Na literatura, o humanismo representa uma fase de transição entre o trovadorismo e o romantismo, ou ainda, a segunda época medieval.
- d) Os filósofos humanistas tinham o objetivo de trazer à tona questões relacionadas com o universo divino.

Questão 37

Vivíamos numa era engolfada pela política, embora os temas do mundo a nossa volta somente nos chegassem, como disse, pelas conversações que ouvíamos dos adultos e cujo significado as crianças não assimilavam completamente. (...) sabíamos que tinha havido uma revolução na Rússia, mas do que se tratava exatamente? (HOBSBAWM 2002, p. 27).

De acordo com o trecho acima e considerando a Revolução Russa de 1917, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Revolução Russa foi a concretização de uma série de revoltas pelas quais a Rússia passava desde 1905 e que tiveram várias consequências, como o fim do czarismo e a tomada de poder pelos republicanos.
- b) Os Bolcheviques eram minoritários e defendiam que a Revolução Socialista ocorresse de forma imediata, com a instalação da Ditadura do Proletariado e a aliança entre operários e camponeses.
- c) Naquele contexto, a Rússia poderia ser chamada de atrasada, pois, em pleno século XX, preservava práticas ainda feudais, era agrária e dominada por czares (imperadores).
- d) As primeiras revoltas, que antecederam a revolução, foram contra os privilégios da nobreza e clero, mas também contra gastos da guerra da Rússia com a China.

**Questão 38**

As discussões em torno dos revisionistas iluminavam também os debates sobre as fontes utilizadas e a serem utilizadas para compreender a experiência nazista. Não havia prova documental que poderia afirmar – sem nenhuma dúvida – que a solução final teria sido o resultado de uma política do partido nacional socialista alemão, ordenada por Hitler e aceita pelos centros de poder. Os sobreviventes dos campos de concentração silenciaram ao longo de décadas, receosos de que seus testemunhos parecessem inverossímeis, e o jogo das memórias perseguia os que buscavam compreender o passado para lhe conferir algum sentido diante da profusão de imagens, restos e esqueletos que vinham à luz onde menos se esperava. (CARDOSO; VAINFAS, 2012, p. 23)

Quanto aos movimentos totalitários na Europa durante a primeira metade do século XX, considere os itens a seguir:

- I- Nazifascismo é o termo usado para denominar o nazismo alemão e o fascismo italiano, que foram duas doutrinas de extrema-direita que surgiram na Europa no século XX e têm contexto histórico e ideológico semelhantes.
- II- Os regimes nazifascistas chegaram ao poder em momentos de sérias crises na Alemanha e na Itália. Essas crises, econômicas e sociais, foram consequências das perdas provocadas pela I Guerra Mundial e da Crise de 1929.
- III- Os estados nazifascistas eram governados de forma autoritária por Hitler (líder nazista) e Mussolini (líder fascista) e foram ditaduras extremamente repressoras, responsáveis pelas mortes de milhares de pessoas.
- IV- A propaganda é uma peça fundamental nos regimes nazifascistas porque mantinham e construam narrativas positivas sobre o regime, e negativas sobre os “inimigos”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

Questão 39

O trauma da Segunda Guerra Mundial e de suas terríveis consequências impôs à agenda internacional a absoluta necessidade de refletir e assegurar uma paz duradoura. O olhar histórico é considerado uma via de acesso incontornável para construir uma equação

analítica pertinente, e o interesse pelos estudos de história das relações internacionais se acentua já na década de 1950. O espírito de inovação modificou seu foco histórico, evoluindo da forte ênfase empiricista para abordagens sistêmicas, cuja característica é a prevalência do realismo político na atuação dos agentes públicos, refletida na escola realista da ciência política, que se dedica principalmente aos agentes políticos formais no dia a dia. (CARDOSO; VAINFAS, 2012, p. 79)

Quanto ao desfecho e consequências da Segunda Guerra Mundial, considere os itens a seguir:

- I- Em abril de 1945, Berlim caiu em mãos soviéticas. Hitler, sua mulher e vários generais nazistas se suicidaram. Diante da bancarrota alemã, Mussolini tentou fugir para a Suíça, mas no dia 28 de abril foi preso e fuzilado por combatentes da Resistência Italiana. Em 7 de maio de 1945 o alto comando alemão rendeu-se incondicionalmente aos Aliados.
- II- A Segunda Guerra Mundial chegou ao seu fim com números aterradores: cerca de 50 milhões de mortos, dentre eles 15 milhões de militares e 35 milhões de civis. Somente a URSS perdeu 20 milhões de habitantes. E cerca de 6 milhões de judeus morreram nos campos de concentração nazistas.
- III- Na Conferência de Potsdam ficou acertada a divisão da Alemanha em quatro zonas de influência, sob controle dos EUA, França, Holanda e URSS. Berlim, que ficaria situada na zona soviética, sofreria o mesmo tipo de divisão em quatro partes.
- IV- O fascismo e o nazismo deixaram marcas tão profundas que foram completamente abolidos na atualidade, uma vez que ninguém mais os defende ou incentiva.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e IV.

Questão 40

Na Alemanha, como já vimos, o nazismo, a xenofobia e o antissemitismo são pontos de destaque para se desnudar o passado de um país que aliou uma modernização espetacular à uma política de extermínio de seres humanos. As consequências da separação da Alemanha em dois territórios, com sistemas políticos e econômicos distintos,



alimentaram também uma rica reflexão sobre os passados diversos das duas Alemanhas, atravessadas por divisões de grupos, de classes, mas às vezes também, de separação no interior das famílias.

Nos países do Leste Europeu, a queda do muro de Berlim e a reunificação alemã foram também elementos de inflexão decisivos para a história do tempo presente. (CARDOSO; VAINFAS, 2012, p. 33)

Quanto à separação da Alemanha no pós-guerra e posteriormente sua reunificação, considere os itens a seguir:

- I- Com o estouro da Guerra Fria e a guerra político-ideológica entre norte-americanos e soviéticos, a Alemanha dividiu-se em duas nações. Do lado capitalista, formou-se a República Federal da Alemanha (RFA) ou Alemanha Ocidental, e do lado comunista, formou-se a República Democrática Alemã (RDA) ou Alemanha Oriental. A capital das duas Alemanhas era Berlim, cidade que também se dividiu nas partes ocidental e oriental.
- II- O Muro de Berlim foi construído por uma decisão conjunta do governo da Alemanha Oriental e da União Soviética. Na época os dois países eram governados por Walter Ulbricht e Nikita Khrushchev, e a decisão de construir o muro foi tomada para impedir que a população da Alemanha Oriental continuasse fugindo para Berlim Ocidental, capital da Alemanha Ocidental.
- III- O Muro de Berlim foi derrubado em novembro de 1989, e isso foi resultado do colapso do bloco capitalista na Europa. Ao longo da década de 1980, a situação do bloco agravou-se como um todo. No caso da RDA, a crise econômica fomentou manifestações de populares que desejavam uma economia melhor e mais liberdade.
- IV- Com protestos que alcançaram milhares de pessoas, o muro caiu oficialmente quando um anúncio feito por engano pelo porta-voz do Partido Socialista Unificado da Alemanha sobre a abertura das fronteiras e levou a população a mobilizar-se, lotar os postos na fronteira e, por iniciativa própria, começar a pular o muro e a derrubá-lo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e IV.

Questão 41

Na antiga capitania de Pernambuco (que incluía seis estados do Nordeste atual) foi colocado em prática um projeto de colonização agrícola, com o plantio de cana de açúcar e montagem dos engenhos. Além disso, foi possível estabelecer acordos no Velho Continente para escoar a produção do açúcar e ao mesmo tempo obter recursos para o financiamento dos engenhos, muitas vezes com cristãos-novos. A capitania também era fonte de tabaco e algodão, produtos tropicais valorizados na Europa (SILVA, 1990).

Quanto à economia no Brasil colonial, considere os itens a seguir:

- I- As chamadas drogas do sertão eram especiarias na sua maioria nativas da região amazônica e que se tornariam muito cobiçadas no Velho Continente. Urucum, cravo, canela, pimenta, castanha, noz de pixurim, salsa, gergelim, guaraná, anil e o cacau eram os principais objetos de desejo dos portugueses e, por anos, uma lucrativa fonte de renda.
- II- No início da colonização, as lendas acerca dos metais preciosos que poderiam ser encontrados no Novo Mundo fizeram com que a Coroa enviasse grupos de exploradores para adentrarem o território em busca de riquezas.
- III- Na antiga capitania de Pernambuco (o mesmo território do Pernambuco atual) foi colocado em prática um projeto de colonização agrícola, com o plantio de cana de açúcar e montagem dos engenhos.
- IV- A região de Pernambuco e Bahia estava inserida na economia do sistema atlântico por meio da produção de açúcar e do contato frequente com as embarcações que vinham da África e da Europa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e IV.

Questão 42

[...] A colônia é vista como prolongamento, alargamento de metrópole (a mãe-pátria), mas é, ao mesmo tempo, a sua negação. Assim, a população da colônia na perspectiva metropolitana é equivalente à da metrópole, porém a metrópole é uma região de onde as pessoas saem (região de emigração) e a colônia é uma região para onde as pessoas vão (de imigração). Falamos de demografia na visão



metropolitana porque, evidentemente, a mentalidade dos ameríndios não contemplava esse tipo de preocupação: o que, aliás, aponta a complexidade do fenômeno colonial, que envolvia um confronto de culturas. (NOVAIS, 1997, p. 20)

De acordo com o trecho acima e considerando a crise do sistema colonial brasileiro, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A crise do sistema colonial brasileiro aconteceu devido ao declínio da produção de açúcar, da escassez do ouro e das aspirações de liberdade influenciadas pelas emancipações de outras colônias pelo mundo.
- b) Apesar da preponderância do açúcar como principal produto de exportação da colônia, ele não era o único, ainda assim, o esquema social baseado no cotidiano dos engenhos pode ser encaixado em toda a colônia.
- c) Desde a segunda metade do século XVIII, o ouro começou a ficar mais escasso. Assim, Portugal diminuiu os impostos sobre ele, já que o país havia acabado de passar por um terremoto e precisava de recursos para se restabelecer.
- d) A produção açucareira e o reino lusitano passaram, então, a enfrentar uma crise econômica por conta da concorrência com o açúcar produzido no Haiti, que só se encerraria com a tão esperada descoberta de ouro no Brasil, no final do século XVII.

Questão 43

Desde 1808 D. João oscilava entre a necessidade de liberalizar a economia, de acordo com as tendências da época e as exigências britânicas, o que o levava a aceitar os princípios do livre-cambismo, e a necessidade de manter numerosas restrições indispensáveis à proteção dos interesses portugueses, o que o levava a tomar disposições nitidamente mercantilistas. Adotar em toda a extensão os princípios do liberalismo econômico significaria destruir as próprias bases sobre as quais se apoiava a Coroa. Manter inato o sistema colonial era impossível nas novas condições. Daí as contradições de sua política econômica. Os inúmeros conflitos decorrentes acentuaram e tornaram mais claras, aos olhos dos colonos e dos agentes da metrópole, as divergências de interesses existentes entre eles, provocando reações opostas: os colonos perceberam as vantagens de ampliar cada vez mais a liberdade, enquanto os metropolitanos convenciam-se da necessidade de restringi-las. A oposição entre os dois grupos manifestar-se-ia claramente quando

deputados brasileiros e portugueses de defrontaram nas Cortes portuguesas em 1821. (COSTA, 1982, p. 13)

De acordo com o trecho acima e considerando a vinda da Família Real para o Brasil e suas consequências, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A vinda da família real e das cortes portuguesas ao Brasil em 1808 trouxe grandes mudanças na antiga colônia, elevada agora à condição de Reino Unido, logo na chegada.
- b) Apesar de todas as mudanças proporcionadas pela vinda da família real, é necessário ressaltar que o objetivo da corte era o de criar as bases para a independência do Brasil.
- c) D. João resolve promover a abertura dos portos à Inglaterra oficializando o comércio entre seu aliado e a outrora colônia. Tal medida colocava D. João numa situação de equilíbrio diante da política econômica daquele momento.
- d) O objetivo da fuga para a Colônia era justamente o de preservar o poder monárquico e garantir que a ordem já estabelecida fosse mantida, ou seja, a manutenção do Império Português mediante uma grave crise, que se relaciona com o expansionismo napoleônico.

Questão 44

A data de 1808 é, portanto, recuperada pela historiografia do processo de Independência a partir dessa contradição: com a sede do poder real, os colonos ampliam suas liberdades enquanto os metropolitanos consideram importante restringi-las, esse conflito entre interesses da elite local e portuguesa é visto como a principal causa da ruptura que aconteceria anos mais tarde.

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Entre as liberdades e as transformações trazidas pela presença da família real temos: o fim da proibição às indústrias (manufaturas); alguns ministérios, entre eles o da Guerra, da Marinha, da Fazenda e do Interior; órgãos fundamentais para o bom andamento do governo, como o Banco do Brasil, a Casa da Moeda, a Junta Geral do Comércio e o Supremo Tribunal.

PORQUE

- II- As transformações não foram só administrativas. Foram criadas também a Academia Real Militar, a



Academia da Marinha, a Escola Real de Ciências, de Artes e Ofícios, a famosa Academia de Belas Artes e dois colégios de Medicina e Cirurgia, no Rio de Janeiro e em Salvador. Entre outras benfeitorias, pode-se citar a criação do Museu Nacional, do Observatório Astronômico, da Biblioteca Real e do Jardim botânico.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa CORRETA:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é a justificativa correta da I.
- b) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) A asserção II é uma proposição verdadeira, e a I é uma proposição falsa.
- d) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é a justificativa correta da I.

Questão 45

Nenhuma região brasileira sentiu mais a chegada da Corte do que o Rio de Janeiro, sede do vice-reino desde 1763, escolhida para ser a capital provisória do Império luso-brasileiro. Para se ter uma ideia, a população cresceu de sessenta mil habitantes em 1808 para cento e doze mil em 1821, quando a família real regressou a Portugal. Suas funções comerciais ampliaram-se, já que o porto do Rio de Janeiro era o principal escoadouro da produção da região centro-sul do Brasil, desde o auge da exploração aurífera no século XVIII. (MALERBA, 1999, p. 9-10).

De acordo com o trecho acima e considerando a vinda da Corte e as transformações promovidas no Brasil durante o início do Império, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Sob a efígie liberal congregaram-se as mais distintas facções, que tinham em comum apenas a rejeição ao retorno do Brasil à condição colonial.
- b) A reação encabeçada por Bonifácio e seus seguidores, que defendiam os interesses das elites proprietárias: maior centralização do poder e o direito de voto a todos.
- c) Sob o carisma de D. Pedro, reuniram-se os mais diversos grupos e a convocação da Assembleia Constituinte, em junho de 1822, já era uma declaração de independência.
- d) Quando chegaram de Lisboa decretos ordenando a retirada do príncipe e a extinção dos tribunais superiores do Rio. A ordem foi aceitar o constitucionalismo português, em nome do nacionalismo.

Questão 46

A herança escravista deitou raízes tão profundas na sociedade brasileira que ainda hoje se fazem sentir. Além da inabarcável contribuição da cultura negra, são exemplos importantes as fronteiras mal delimitadas entre as esferas pública e privada e a semelhança estrutural entre ambas, principalmente até o final do Império. (MALERBA, 1999, p. 39).

De acordo com o trecho acima e considerando a sociedade escravagista e a construção do estado brasileiro, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A divisão social do trabalho no escravismo opôs radicalmente senhores e escravos. Os primeiros eram detentores do capital necessário para abastecer suas fazendas de insumos (instrumentos de trabalho, sementes, animais de tração etc.) e manter o plantel de negros, a despeito das oscilações do mercado internacional e da resistência escrava.
- b) Formas diversas de escravidão, como a urbana, a doméstica e a dos negros artesãos coexistiram com gêneros híbridos resultantes das vicissitudes regionais e das diversas culturas agrícolas. Isso permitiu mudanças tão substanciais que alterou a estrutura econômica da monocultura.
- c) Os negros expressaram sua insatisfação quanto ao cativo nas explosões de rebeldia individuais (morosidade no trabalho, agressões ou mesmo suicídios) ou coletivas (fugas e formações de quilombos). Foi nos quilombos que ocorreu a conquista da abolição.
- d) Ao lado da escravidão negra outras relações de produção não escravistas – como o colonato e os sistemas de parceria – foram tentadas já durante o período joanino, que passou a substituir gradualmente o latifúndio.

Questão 47

O Estado, que se construiu até por volta de 1850, teve como sustentáculo essas duas instituições: a monarquia e a escravidão. Caído a escravidão em 1888, desmoronou o Estado imperial. Mas é preciso ponderação na análise das causas da queda do regime monárquico. Fatores de ordem diversa contribuíram para isso. (MALERBA, 1999, p. 144).

De acordo com o trecho acima e considerando a campanha abolicionista e a lei Áurea, assinale alternativa CORRETA:



- a) A partir de 1871 era direito do escravo a carta de liberdade caso pudesse e tivesse recursos para comprá-la.
- b) A lei dos Sexagenários, de 1885, libertou os escravos de 60 anos ou mais, numa tentativa desesperada de controlar o andamento da emancipação.
- c) Em 1880 a campanha abolicionista entrou em nova fase. Forte mobilização urbana, uma pequena frente parlamentar, porém não logrou adeptos na imprensa.
- d) A lei de 1871, chamada “do Ventre Livre” na verdade foi bem mais abrangente. Porém não interferiu no acesso à alforria, que até então era prerrogativa dos senhores.

Questão 48

A melhor conservação das estradas de rodagem e traçado de novos caminhos, a abertura de vias férreas, o progresso nos métodos de beneficiamento de café, com o emprego de máquinas cada vez mais aperfeiçoadas, contribuirão para modificar as relações de produção, favorecendo a passagem do trabalho servil para o trabalho livre, criando maiores possibilidades para a imigração. (...) O movimento abolicionista extinguiu-se com a Abolição. Fora primordialmente uma promoção de brancos, de homens livres. A adesão de escravos viera depois. Nascera mais dos entraves que esta representava para a economia em desenvolvimento, do que propriamente do desejo de libertar a raça escravizada em benefício dela própria, para integrá-la à sociedade dos homens livres. Alcançado o ato emancipador (Abolição da escravidão em 1888), abandonou-se a população de ex-escravos à sua própria sorte (COSTA, 1966, p. 154-450).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A partir da proibição do tráfico negreiro (1850) e, conseqüentemente, do fim da importação de escravos africanos, era imprescindível encontrar uma solução para a substituição da força de trabalho. No plano social, a imigração de trabalhadores não teria como apagar a marca da escravidão, que deixou sinais no país desde os tempos coloniais.

PORQUE

- II. As modernizações do período não garantiram que a economia brasileira sofresse transformações radicais. Entretanto, as mudanças

operadas e o fim da escravidão foram suficientes para solapar as bases sociais, econômicas e políticas da Monarquia, abrindo caminho para a proclamação da República.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa CORRETA:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é a justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é a justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção II é uma proposição verdadeira, e a I é uma proposição falsa.

Questão 49

No Brasil, a existência de um Estado, na prática, centralizador e autoritário que atendia aos interesses de determinados grupos sociais estava baseada na participação dos municípios brasileiros. Além das atribuições locais, os municípios eram responsáveis pela realização das eleições e tinham importante participação tanto na receita quanto na organização policial e judiciária. Assim, um fenômeno político que bem caracteriza a Primeira República é o coronelismo, marcado por uma relação de compromisso, clientela e compadrio entre os proprietários e a população campestre. (BORGES, BRITO, 2011, p. 18).

Quanto à ordem oligárquica e a Primeira República, considere os itens a seguir:

- I- Apesar da política dos estados, existiram momentos em que o consenso oligárquico se rompeu. Portanto, nesta fase da história republicana, existiram vozes dissonantes que se manifestaram em diversos momentos anteriores a 1930. No princípio do século XX, por exemplo, as autoridades enfrentaram os desafios que o incipiente movimento operário apresentava.
- II- Nos setores oligárquicos, era possível perceber um dissenso. A política dos governadores não trouxe a estabilidade almejada pelas elites para tranquilizar a República no Brasil e, muito menos, isentou de conflitos alguns estados preponderantes, como São Paulo e Minas Gerais.
- III- A respeito da primeira fase republicana, entre 1889 e 1930, algumas concepções se consagraram, valorando-a negativamente e identificando-a como República Velha, República Oligárquica ou República Café com Leite.



IV- A rigidez do sistema republicano não restringiu a participação social da população em assuntos do governo. Exemplo disso foi a Revolta da Vacina.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I, II e IV.
- d) I, II e III.

Questão 50

É Azevedo Amaral quem melhor concretiza o real significado político das alternativas existentes em 1930. Para ele tratava-se de correr enorme risco de optar entre a oligarquia e a desordem, uma vez que o esforço revolucionário poderia, de fato, precipitar o país numa situação anárquica. É por esta razão que Azevedo Amaral atribui à Revolução de 1930, em suas origens “um acentuado colorido conservador”. Tratava-se de impedir que o antigo regime oligárquico desmoronasse ante às ameaças crescentes de caos (GOMES, 1994, p. 200-210).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Sob a ótica de teóricos autoritários, legitimadores do movimento de 1930 e artífices da ordem subsequente – como Azevedo Amaral –, o discurso que compreende o movimento de 1930 como uma revolução crítica de forma direta à primeira República – entendida como República Velha, já que não trouxe o progresso para o país – e o Estado liberal impregnado pelos valores europeus. Portanto, sob essa ótica, a Revolução de 1930 salvaria o país da catástrofe. Entretanto, e esquerda rebate essa ideia e critica a noção de Revolução de 1930, centrada no discurso fundado na memória dos dominantes.

PORQUE

II- Dessa forma, a visão da esquerda questiona a noção consagrada pela historiografia existente e procura discutir o silêncio que se impôs aos vencidos, com destaque para o proletariado, que não pode ser compreendido como protagonista menor na história do Brasil. De acordo com esse enfoque, existia diversidade de projetos históricos para o país, e a luta de classes não pode ser esquecida.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa CORRETA:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é a justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é a justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção II é uma proposição verdadeira, e a I é uma proposição falsa.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

Questão 01

O professor, no exercício cotidiano de seu ofício, incorpora noções, representações, linguagens do mundo vivido fora da escola, na família, no trabalho, nos espaços de lazer, na m/dia etc. A formação do aluno/cidadão se inicia e se processa ao longo de sua vida nos diversos espaços de vivência. Logo, todas as linguagens, todos os veículos e materiais, frutos de múltiplas experiências culturais, contribuem com a produção/difusão de saberes históricos, responsáveis pela forma ao do pensamento, tais como os meios de comunicação de massa – rádio, TV, imprensa em geral –, literatura, cinema, tradição oral, monumentos, museus etc. Os livros didáticos e paradidáticos como fontes de trabalho devem propiciar a alunos e professores o acesso e a compreensão desse universo de linguagens.

FONSECA, Selva G. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas: Editora Papirus, 2005.-44.

A partir das afirmações de Selva Guimarães Fonseca, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) A importância da incorporação de diferentes fontes e linguagens no ensino de História.
- b) As exigências permanentes de investigação e contínua incorporação de diferentes fontes.
- c) O papel dos professores como mediadores das relações entre os sujeitos, o mundo e suas representações, e o conhecimento.

Questão 02

É importante salientar que tais políticas têm como meta o direito dos negros se reconhecerem na cultura nacional, expressarem visões de mundo próprias,



manifestarem com autonomia, individual e coletiva, seus pensamentos. É necessário sublinhar que tais políticas têm, também, como meta o direito dos negros, assim como de todos cidadãos brasileiros, cursarem cada um dos níveis de ensino, em escolas devidamente instaladas e equipadas, orientados por professores qualificados para o ensino das diferentes áreas de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana conhecimentos; com formação para lidar com as tensas relações produzidas pelo racismo e discriminações, sensíveis e capazes de conduzir a reeducação das relações entre diferentes grupos étnico-raciais, ou seja, entre descendentes de africanos, de europeus, de asiáticos, e povos indígenas. Estas condições materiais das escolas e de formação de professores são indispensáveis para uma educação de qualidade, para todos, assim como o é o reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura Afro-brasileira e africana. Brasília: MEC/SEF, 2004.

A partir das afirmações expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura Afro-brasileira e africana, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) A importância de trabalhar o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em sala de aula, buscando aporte teórico na lei 10.639/03.
- b) A necessidade de se trabalhar quanto ao processo de luta pela superação do racismo e desigualdade, tendo nas escolas um espaço para esse debate, reflexão e conscientização.

Questão 03

o AEE pode ser caracterizado por um conjunto de atividades, de recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como de adaptações curriculares de grande e de pequeno porte. Essas ações podem ser realizadas por pequenos grupos ou individualmente, em turnos contrários da escolarização. Em relação aos objetivos do AEE o Decreto nº 7.611 (BRASIL, 2011) dispõe:

Art. 3º São objetivos do atendimento educacional especializado:

- I- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.
- II- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.
- III- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
- IV- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino (Brasil, 2011, p. 2).

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 7.611/11. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 28 ago. 2023.

A partir das afirmações expressas no Decreto n. 7.611/11 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) A importância da inclusão de atendimento educacional especializado.
- b) A necessidade da formação continuada de professores aptos para esse trabalho.



QUESTÃO 01

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	



QUESTÃO 02

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	



QUESTÃO 03

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	